

## DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO DE DIAS NEUTROS SUBMETIDAS A DUAS COBERTURAS PLÁSTICAS, EM PRODUÇÃO ORGÂNICA

Mauro Porto Colli<sup>1</sup>; Eduardo Cesar Brugnara<sup>2</sup>; Luiz Augusto Ferreira Verona<sup>3</sup>; José Ernani Schwengber<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico em Agronomia, Unoesc - Campus de Xanxerê, Xanxerê - SC, mauro.agro@yahoo.com.br. <sup>2</sup> Eng-Agr. M.Sc., Epagri - Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar, Cx.P. 791, 89801-970, Chapecó - SC. eduardobrugnar@epagri.sc.gov.br. <sup>3</sup> Eng-Agr. D.Sc., Epagri - Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar. luizverona@epagri.sc.gov.br. <sup>4</sup> Eng-Agr. D.Sc., Embrapa Clima Temperado, Pelotas - RS. jose.ernani@cpact.embrapa.br

O morangueiro (*Fragaria x ananassa* Duchesne), devida a sua alta sensibilidade a intempéries e doenças, é frequentemente cultivado sob abrigos de filmes plásticos, como os túneis, que visam proteger a cultura da chuva, orvalho, frio e radiação em excesso. Filmes de cor branca conferida por adição de dióxido de titânio, que bloqueiam parcialmente a radiação solar, têm sido utilizados com o intuito de reduzir a temperatura no interior dos abrigos, o que poderia aumentar o rendimento ou prolongar a colheita de morangos no verão. O objetivo deste trabalho foi comparar quatro variedades de morangueiro de dias neutros e dois tipos de plásticos com diferentes pigmentações, quanto a sua influência na produção de frutas. O experimento foi conduzido no município de Xanxerê, SC, local de clima Cfb e solo da classe LATOSSOLO, em delineamento completamente casualizado com tratamentos em parcelas subdivididas. As parcelas, com seis repetições, foram constituídas pelos filmes de polietileno transparente convencional (FT) e pigmentado branco (leitoso) (FB), com espessura de 75 µm. As subparcelas foram compostas pelas cultivares Aromas, Monterey, Portola e San Andreas, com 12 plantas. Foram utilizados canteiros de cultivo de 1m de largura dispostos em nível no sentido sudoeste-noroeste, *mulching* de acículas de *Pinus* sp., e irrigação por gotejamento. A instalação do filme de polietileno se deu a 80 cm do cume do arco à superfície do canteiro e as bordas foram mantidas a 50 cm durante o dia e fechada até o solo a noite em dias chuvosos. A adubação foi ajustada pela necessidade de nitrogênio da cultura utilizando composto orgânico, incorporado antes do plantio. O plantio foi realizado em 06/07/2011, com espaçamento de 30 cm e três linhas por canteiro, com mudas provenientes da Patagônia, Chile. As práticas de manejo foram realizadas conforme as normas de produção orgânica. O controle de doenças consistiu na retirada periódica de folhas e frutas doentes, e o controle de pragas foi realizado com o uso de óleo de nim (*Azadiracta indica* A. Juss). As colheitas iniciaram no dia 09/09/2011 e foram encerradas no dia 30/04/2012, em média uma colheita a cada quatro dias. As frutas foram colhidas quando se apresentavam 70% avermelhadas, e selecionadas as sem valor comercial e as comercializáveis (sem lesões mecânicas características de atividades de alimentação de animais, exceto tripes, e que não apresentavam podridão). Na avaliação as frutas foram contadas e pesadas, obtendo-se o número de frutas produzidas (NF), o rendimento total (RT), o rendimento de frutas comercializáveis (RFC) e a massa média das frutas comercializáveis (MMFC). Os dados foram submetidos aos Testes F e Skott-Knott ( $\alpha=0,05$ ). Observou-se efeito de cultivares para todas as variáveis, e dos plásticos em NF e RFC e da interação em RFC e NF. Em relação ao RT, na média dos dois filmes, 'Monterey', 'Portola', 'Aromas' e 'San Andreas' produziram 1176, 975, 942 e 900 g.planta<sup>-1</sup>, respectivamente. Apenas 'Monterey' apresentou diferença significativa para RT, superando as demais. Para RFC, foram significativamente superiores 'Monterey' sob FB e 'Portola' e 'Monterey' sob FT. Dentro de FB, o NF de 'Monterey' foi superior às demais e o da 'Aromas' intermediário. Sob FT, 'San Andreas' apresentou média de NF significativamente inferior. 'Aromas' (12,3 g), seguida por 'Portola' (13,5 g), apresentaram menor MMFC que 'Monterey' (14,0 g) e 'San Andreas' (14,3 g). Quanto aos efeitos dos plásticos, o FB reduziu significativamente o NF de 'Portola' (de 85,4 no FT para 61,7 frutas no FB) e 'San Andreas' (de 70,8 no FT para 59,2 no FB) e o RFC de 'Portola' de 900,7 no FT para 672,6 g.planta<sup>-1</sup> no FB. Conclui-se que a cultivar Monterey apresenta maior rendimento que as demais cultivares e que 'Monterey' e 'San Andreas' produzem frutas mais pesadas. O uso do filme branco afeta negativamente o desempenho das cultivares Portola e San Andreas em relação ao filme transparente convencional.

Agradecimentos: À Sociedade Porvir Científico – Colégio La Salle, de Xanxerê, SC, pelo apoio técnico-operacional.